



II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:
Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA EM ATUAÇÕES COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM DECORRÊNCIA DO USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Marianna Nazaré Pontual da Silva Dias¹; João Jorge da Silva Junior²;
Msc. Aluísio Augusto Soares de Melo³ (orientador)

RESUMO

Esta pesquisa justifica-se pelo fomento de discussões teóricas para promoção de melhores atuações de estagiários da graduação em Psicologia, dentro da Redução de Danos, com a identificação, aprimorando e desenvolvimento de práticas voltadas à um melhor acolhimento de sujeitos em situação de extrema vulnerabilidade social em decorrência do uso abusivo de substâncias psicoativas. O problema de pesquisa está no desafio de identificar melhores práticas e intervenções psicológicas, no que diz respeito ao uso de substâncias psicoativas e a relação que tais situações desafiam a conduta de estagiários de Psicologia em meio ao que a sociedade estabelece com o viés proibicionista, sendo necessários ajustes constantes em intervenções psicossociais, para promover um processo de cuidado mais humanizado nestes espaços. Esta revisão identifica produções sobre o tema, com objetivo de evidenciar as necessidades de aprimoramentos teóricos e práticos, bem como inclinação para investigações sobre abordagens de cuidados e acolhimentos à esta população especificamente.

INTRODUÇÃO:

A presente pesquisa surge da evidente necessidade de aprofundar discussões teóricas para uma melhor orientação profissional dos estagiários de graduação em Psicologia, no contexto da Redução de Danos. O foco da investigação reside na identificação, aprimoramento e desenvolvimento de abordagens que visem um acolhimento mais eficaz por parte dos estagiários



para indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade social, decorrente do uso abusivo de substâncias psicoativas.

O cerne deste estudo está intrinsecamente ligado ao desafio de identificar as melhores práticas e intervenções psicológicas em relação ao consumo de substâncias psicoativas, particularmente diante das complexidades que tal problemática impõe aos estagiários de Psicologia. Este desafio é proeminente à perspectiva proibicionista que permeia a sociedade, tornando contundente a adaptação constante das intervenções psicossociais. Assim sendo, o objetivo geral é identificar, a partir de revisão bibliográfica, as principais contribuições e necessidades que são vivenciadas por estagiários de Psicologia na atuação diante da perspectiva da Redução de Danos à população em situação de rua e em contexto de uso abusivo de substâncias psicoativas, além dos desafios encontrados com a necessidade de melhor preparo destes futuros profissionais diante deste campo de atuação desafiador.

A relevância deste estudo reside na identificação das lacunas existentes na literatura atual sobre o tema, que por sua vez indicam a necessidade de aprimoramentos tanto teóricos quanto práticos. Além disso, este trabalho abre caminhos em direção a futuras investigações, que poderão aprofundar-se nas abordagens de cuidado e acolhimento voltadas a essa população específica. Neste contexto, a pesquisa busca não apenas expandir o conhecimento existente, mas também como contribuição à formação de profissionais mais preparados e sensíveis às demandas complexas da Redução de Danos no campo da Psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Orientação profissional, Estagiário em Psicologia, Redução de Danos.

MÉTODOS:

A metodologia desta pesquisa, foi conduzida pela perspectiva qualitativa, dentro de uma revisão sistemática de literatura. Buscou-se utilizar a revisão, que consiste em um instrumento da Prática Baseada em Evidências, a qual é constituída da seguinte forma: a definição do problema clínico, a identificação das informações necessárias, à condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de sua utilização para o paciente (Souza et al, 2010. p. 102).



Como critério de inclusão, utilizamos textos que discurssem acerca da prática da psicologia diante da relação da Redução de Danos, nos últimos 10 anos e foram selecionados apenas textos no formato de artigos científicos. Foram considerados suprimidos textos que não se enquadraram nos seguintes critérios de exclusão: quaisquer textos que não sejam artigos científicos; que estejam em outra língua que não o português ou o inglês; textos que tenham como metodologia a revisão de literatura, afinal não faz sentido analisar escritos com base metodológica idêntica.

Coleta de dados: as coletas dos dados serão realizadas nos periódicos Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A seleção dos dados realizou-se à partir dos seguintes critérios: identificar pertinência temática inicial à partir de leitura do título, posteriormente a leitura do resumo e em seguida, encontrando pertinência temática nesta segunda etapa, o mesmo fora selecionado para leitura na íntegra e incorporação aos resultados para análises. Critérios para seleção dos autores e obras da literatura: os dados serão levantados e selecionados dentro do período de 2012 a 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A realização da revisão sistemática da literatura disponível nas bases de dados citados na metodologia deste trabalho permite uma compreensão de que a produção bibliográfica referente aos descritores “estagiários em Psicologia” e “uso abusivo de substâncias psicoativas” são ainda inexplorados pelos estudiosos da temática de orientação profissional. A relação entre esses dois temas é inexistente.

Na base de dados LILACS, para o descritor “estagiários em Psicologia”, foram encontrados um total de 28 resultados, dos quais 10 foram selecionados a partir do resumo. Já para o descritor “uso abusivo de substâncias psicoativas”, foram encontrados 159 artigos, dos quais 21 foram escolhidos. Na base de dados Scielo, para o descritor “estagiários em Psicologia”, foram encontrados um total de 8 resultados, dos quais 6 foram selecionados a partir do resumo. Já para o descritor “uso abusivo de substâncias psicoativas”, foram encontrados 9 artigos, dos quais 3 foram deliberados. Não foram encontrados na base BVS artigos relacionados aos descritores supracitados. A ausência de produções científicas que atuem na investigação do acolhimento realizado por estudantes de Psicologia a pessoas em situação de vulnerabilidade pode, em uma análise a partir da atuação de estagiários em outras perspectivas, impactar negativamente na saúde mental deste, além da



possibilidade de desistência dele no curso, por não saber lidar ou desconhecer a essência das políticas de Redução de Danos.

CONCLUSÕES:

Os desafios apresentados neste trabalho apontam para a urgência de um aprofundamento nos processos investigativos de orientação profissional para estagiários em Psicologia. A escassez de produção científica a partir dos descritores de busca nesse contexto evidencia o caráter inovador desta pesquisa, indicando um caminho promissor pra os próximos estagiários. Esse caminho não apenas abre novas perspectivas para o entendimento das redes de acolhimento em Recife, mas também levanta questões essenciais sobre como os currículos acadêmicos podem ser ajustados para melhor preparar os estudantes de Psicologia dos últimos períodos nesse âmbito específico de atuação.

As dificuldades encontradas, como o referencial teórico restrito, conferem uma característica de ineditismo a esta pesquisa, destacando sua relevância científica. Isso sugere que, ao trilhar esse novo caminho de investigação, podemos não apenas contribuir para a compreensão das redes de acolhimento na cidade, mas também inspirar mudanças no ensino acadêmico de psicologia. A pesquisa aponta para a necessidade de incluir orientação profissional específica para estagiários, a fim de capacitá-los a enfrentar os desafios únicos desses ambientes. Portanto, a pesquisa não apenas preenche uma lacuna no conhecimento existente, mas também oferece uma oportunidade de aprimoramento prático e teórico na formação de futuros profissionais de psicologia, tornando-a de extrema importância para a comunidade científica e para a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

SOUZA, M. T. DE .; SILVA, M. D. DA .; CARVALHO, R. DE .. **Revisão integrativa: o que é e como fazer?** Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010.

Gomes, T. B., & Vecchia, M. D.. (2018). Estratégias de redução de danos no uso prejudicial de álcool e outras drogas: revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(Ciênc. saúde coletiva, 2018 23(7)). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.21152016>



Passos EH, Souza TP. Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de "guerra às drogas". *Psicol Soc* [Internet]. 2011Jan;23(Psicol. Soc., 2011 23(1)). Available : <https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000100017>

Santos, V. E. dos ., Soares, C. B., & Campos, C. M. S.. (2010). Redução de danos: análise das concepções que orientam as práticas no Brasil. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*, 20(Physis, 2010 20(3)). <https://doi.org/10.1590/S0103-73312010000300016>

Souza, F. É., & Ronzani, T. M.. (2018). DESAFIOS ÀS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Psicologia Em Estudo*, 23(Psicol. Estud., 2018 23). <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v23.e37383>

Inglez-Dias, A., Ribeiro, J. M., Bastos, F. I., & Page, K.. (2014). Políticas de redução de danos no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(Ciênc. saúde coletiva, 2014 19(1)). <https://doi.org/10.1590/1413-81232014191.1778>

Machado, L. V., & Boarini, M. L.. (2013). Políticas sobre drogas no Brasil: a estratégia de redução de danos. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 33(Psicol. cienc. prof., 2013 33(3)). <https://doi.org/10.1590/S1414-98932013000300006>

Xavier, Rosane Terezinha, Limberger, Jéssica, Monteiro, Janine Kieling, & Andretta, Ilana. (2018). Políticas públicas de atenção aos usuários de drogas no contexto brasileiro: revisão narrativa de literatura. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 13(1), 1-12. Recuperado em 26 de fevereiro de 2023, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082018000100006&lng=pt&tlng=pt.

Fomento: voluntário.

